

EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE ARISTOLOCHIA ESPERANZAE KUNTZE. NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE LACTUCA SATIVA L.

Pesquisador(es): ZAIONS, Maria Ignez Marchioro; BROL, Alexandre; GROTO, Anelise Gabriela

Curso: Bacharel em Ciências Biológicas

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Os seres humanos estão constantemente buscando substâncias com atividades terapêuticas, como a espécie *Aristolochia esperanzae* (Kuntze.), conhecida popularmente como Cipó-Mil-Homens, utilizada devido a sua ação diurética, analgésica, anti-inflamatória e para problemas gastrointestinais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito toxicológico do extrato aquoso de *Aristolochia esperanzae* (Kuntze.), sobre a germinação utilizando como organismo teste sementes de *Lactuca sativa* L. (alface). Foram utilizados extratos aquosos do caule, nas concentrações 1,5 % e 4,5 % m/V, preparado com infusão de água em fervura e o controle com água destilada. As sementes de alface tiveram tratamento asséptico prévio e foram colocadas em caixa gerbox com substrato de papel Germitest® umedecidas com cada extrato. Posteriormente, acondicionadas em câmara de germinação tipo BOD à temperatura de 25°C com regime de luz de 12 horas. A avaliação da germinação ocorreu no sétimo dia após a semeadura, no qual avaliou-se o percentual de germinação de cada amostra. Os resultados evidenciaram maior germinação no extrato de caule na concentração 1,5% m/V, no qual 66% das sementes germinaram, seguido pela concentração de 4,5% m/V e o controle, com 61% e 55% de sementes germinadas, respectivamente. Sendo assim, os extratos desta planta bioativa não apresentaram interferência significativa nos índices de germinação entre os tratamentos. No entanto, podem interferir em outros processos, tais como a divisão, respiração e transporte celular.

Palavras-chave: Plantas bioativas. Toxicológico. Infusão.

E-mails: alexandrebrol@hotmail.com

mariaignez.zaions@unoesc.edu.br

